

## CORREÇÃO DE HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA EM FELINO - RELATO DE CASO

Alessandra Tássia Pauvels<sup>1</sup>, Nathalia Teixeira Linné<sup>2</sup>, Clóvis Junior Chimin Chafes<sup>3</sup>, Andressa Hiromi Sagae<sup>4</sup>, Elidiane Rusch<sup>5</sup>

1. Discente do curso de graduação em Medicina veterinária, UNOESC, São Miguel do Oeste, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina veterinária, UNOESC, São Miguel do Oeste, SC
3. Médico(a) Veterinário(a), Clínica Veterinária do curso de graduação em Medicina Veterinária, UNOESC, São Miguel do Oeste, SC
4. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, UNOESC, São Miguel do Oeste, SC
5. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, UNOESC, São Miguel do Oeste, SC

**Autor correspondente:** Elidiane Rusch, elidianenina@gmail.com

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** A hérnia diafragmática é uma afecção caracterizada pela ruptura da musculatura do diafragma que culmina no deslocamento de órgãos abdominais para a cavidade torácica. Ocorre após traumas e é frequentemente associada a atropelamentos em pequenos animais. O diagnóstico é realizado por exame radiográfico e o tratamento preconizado inclui o reposicionamento visceral e reparo diafragmático por meio de cirurgia. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente felina, vítima de atropelamento, diagnosticada com hérnia diafragmática traumática e submetida à correção cirúrgica. **Método:** Foi realizado tratamento cirúrgico em uma gata, sem raça definida, com sete meses de idade, que apresentou dispneia e dor abdominal após atropelamento. O exame físico evidenciou mucosas hipocoradas, taquipneia e alteração da ausculta pulmonar. A radiografia torácica revelou perda da definição da linha diafragmática, com deslocamento do fígado e estômago para a cavidade torácica, confirmando o diagnóstico de hérnia diafragmática. O protocolo anestésico incluiu metadona (0,25 mg/kg, via intramuscular - IM), propofol (4mg/kg, via intravenosa - IV) e cetamina (1mg/kg, IV), manutenção com isoflurano vaporizado em oxigênio 100% e ventilação manual em sistema avalvular. Foi realizada celiotomia mediana, com redução dos órgãos herniados e síntese diafragmática com fio absorvível (Poliglactina 910, 3-0) em padrão contínuo simples. A pressão negativa foi restituída por meio de sonda uretral, nº 14.0, acoplada com seringa e torneira três vias. Na sequência, procedeu-se o fechamento da cavidade e a estabilização pós-operatória com analgesia e oxigenoterapia. **Resultados:** A paciente apresentou estabilidade durante o procedimento, com recuperação gradativa no pós-operatório. A hemogasometria demonstrou equilíbrio ácido-base por mecanismos compensatórios (pH 7,4; HCO<sub>3</sub> 17,5; pCO<sub>2</sub> 27,9 mmHg). No acompanhamento pós-operatório observou-se adequada cicatrização da ferida cirúrgica e melhora clínica, sem complicações como pneumotórax ou edema pulmonar de re-expansão. Após 15 dias, houve recuperação satisfatória, com boa evolução clínica e na radiografia evidenciou-se a restauração anatômica do diafragma. **Conclusão:** O diagnóstico precoce, aliado à conduta cirúrgica adequada, determinaram a boa recuperação da paciente. A conduta adotada reforça a relevância da abordagem imediata e criteriosa em casos de traumas em pequenos animais.

**Palavras-chave:** Hérnia diafragmática; Felinos; Radiografia.